

na preto na porção apical, cabeça com vértice tendo mancha avermelhada, pronoto negro na margem anterior; hemiélitros mais vermelhos no ápice do embólio e no cúneo; membrana fusca, nervuras avermelhadas na extremidade apical.

Lado inferior do corpo, claro, propleura com duas faixas longitudinais negras e uma pálida no meio, lados do mesoesterno, meso e metapleuras, abdome lateralmente na base e parâmeros negros, região inferior e pigóforo interiormente claros; fêmur III castanho-avermelhado inferiormente onde possui coloração irregular, tibia I com extremidade apical preta.

Características morfológicas como mencionado para o gênero.

Genitália: vésica (Fig. 3) com dois lobos providos de espinhos, o mais longo deles com um prolongamento subapical, lobo menor com espículo retorcido. Parâmero esquerdo (Fig. 4) com lobo basal pontudo, dois espinhos pré-apicais e extremidade apical longa. Parâmero direito (Fig. 5) alongado, curvo na extremidade apical, onde possui dentículos e pêlos.

Fêmea: comprimento 4,1 mm, largura 2,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 2,4 mm; III, 1,2 mm; IV, 1,1 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm; largura na base, 0,42 mm. Coloração geral castanha marmoreada de pálido, com pontos claros, redondos esparsos, segmento I da antena e tábias III castanhos com manchas pálidas (Fig. 2).

Holótipo: VENEZUELA, Merida, La Culata, 24 June, 1983, W. Clark & S. Clark, macho, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Parátipo: 1 macho e 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção J. C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Texas A & M, College Station, Texas.

Caracterizada entre as outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a La Culata, Merida, Venezuela.

***Adphytocoris negrescens* n. sp.**

(Figs. 6 – 9)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 8,0 mm, largura 2,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** Segmento I, comprimento 1,3 mm; II, 3,3 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 2,0 mm. **Cúneo:** comprimento 1,4 mm, largura na base 0,70 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-clara, salpicada de pontos pálidos, arredondados, pequenos: Cabeça com mancha pálida na frente (exceto meio) e no vértice (de cada lado); antena preta na porção apical do II, segmento I com pêlos negros virados para o ápice; rostró pálido, negro no ápice.

Pronoto com três manchas bem marcadas no collar: duas dos lados e uma no meio, outra mancha preta entre os calos, mesoescuto pálido, escutelo negro de cada lado junto ao ápice, castanho-claro com manchas pálidas esparsas.

Hemiélitros castanho-claro, salpicados de claro, sobretudo no embólio e no cúneo, membrana fusca, nervuras claras.

Lado inferior do corpo pálido, propleura com duas manchas longitudinais castanhas, metapleura e abdome dos lados na base com mancha negra, fêmur III castanho na porção apical com manchas pálidas arredondadas, tábias I negras no extremo ápice.

Rostro alcançando um pouco além das coxas III.

Genitália: vésica (Fig. 8) com um pente oblíquo bem definido, lobos com extremidades apicais em forma de espículos, um campo de espinhos ao lado do gonópore secundário, tubo seminal distal longo. Parâmero esquerdo (Fig. 9) com lobo basal desenvolvido, torcido próximo da região apical, com pêlos dorsais.

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 2,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,1 mm; II, 2,3 mm; III, 1,3 mm; IV, 1,1 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,5 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,60 mm. Castanha com manchas pálidas do segmento I da antena e nas pernas, escutelo com linha longitudinal e ápice pálido (Fig. 7).

Holótipo: macho, VENEZUELA, Tachira, Paramo, La Negra, 28 June 1983, Clark e Clark, na coleção do Museu Nacional de História Natural, Washington, D.C.